

EXCLUSIVO

## Taubaté na rota da Copa do Mundo de 2014



*Projeto de municipalização do Esporte Clube Taubaté aniquila qualquer possibilidade de a terra de Lobato vir a ser uma das cidades-base para os eventos da Copa do Mundo em 2014.*

*Págs. 5 e 14*

Ordem dos Advogados

### **Troca de farpas**

OAB de Taubaté tem candidato da oposição e eleição pega fogo

Pág. 10

Câmara Municipal

### **Regalias oficiais**

Escola Legislativa proporciona mais regalias para os vereadores

Pág. 6

Eleições 2012

### **Meio de campo embolado**

Às vésperas das convenções, quadro político continua indefinido

Pág. 7

# Lado B

por **Mary Bergamota**  
Fotos: Luciano Dinamarco  
(www.twitter.com/dinamarco)



Feliz da vida antes mesmo do passeio rotineiro com os amigos em seu novo e super-turbinado quadriciclo, Eli Valério distribui sorrisos no seu sempre colorido Quiririm.



Com direito a bolo, velinhas e reencontro de velhos amigos, o arquiteto e professor **Antonio Cláudio Varallo** não escapou de festejar seu aniversário em petit comité lá para as bandas de Tremembé.

Faça sol ou faça chuva, com o mesmo pique com que se exercita diariamente pelas pistas de atletismo da cidade, a incansável **Daniela Santos** está de plantão, ano após ano, enfeitando as ruas de Quiririm para a procissão de Corpus Christi.

Do alto de sua sabedoria issei, **Hiroshi** e **Terue Arima** não deixam de checar as últimas do Jornal Contato a cada visita à terra de Lobato.



O tamanho da felicidade é maior do que o generoso sorriso de **Jaqueline Tessare**, que conta os dias para a visita da Dona Cegonha trazendo à luz a pequena Isabele.

## Diálogo Franco

Neste domingo, dia 17/06/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará Nelson Giovanelli - Precursor e Fundador da Fazenda da Esperança, às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



## Expediente

**Diretor de redação**  
Paulo de Tarso Venceslau

**Editor e Jornalista responsável**  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

**Reportagem**  
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

**Editoração Gráfica**  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com

**Impressão**  
Gráfica O Vale

**Redação**  
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo  
CEP 12031-160 Fones:(12) 3411-1536 - [jornalcontato@jornalcontato.com.br](mailto:jornalcontato@jornalcontato.com.br)

**Colaboradores**  
Ângelo Moraes  
Antônio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Beti Cruz  
Daniel Aarão Reis  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Luciano Dinamarco  
Renato Teixeira

*Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos*  
CNPJ: 07.278.549/0001-91



## Justiça falha... e não chega

*Pelo andar da carruagem, a exemplo de Brasília, está mais difícil acreditar que a justiça brasileira seja capaz de fazer Justiça na terra de Lobato; desse jeito, muita gente passará a acreditar que o crime compensa*



### Fora do páreo

Adair Lored, Secretário de Governo, não se desincompatibilizou da prefeitura. O advogado, portanto, não poderá concorrer a nada. Ele disputou com seu colega Anthero Mendes Júnior a indicação para disputar a prefeitura pelo PMDB. "Eu trabalho pelo meu partido", disse para a coluna.

### Laranja madura...

A coluna foi informada que o Cheers Lounge, a casa noturna da qual o primeiro genro do prefeito, Anderson, era um dos sócios e que foi investigada pela Polícia Federal, teria sido alugada pelo pai do moço. Acontece que o pai seria apenas um eletromecânico da prefeitura alçado ao cargo de gerente mesmo sem preencher as condições exigidas. A fonte afirma que o primeiro genro estaria comprando o imóvel. "Esse pessoal não aprende", resmungou Tia Anastácia.

### Justiça brasileira 1

Acusados de crime eleitoral pelo Ministério Público, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) rejeitou, na terça-feira, 12, a denúncia de crime eleitoral que teria sido cometido por Roberto Peixoto, Benedito Rodrigues França (Ca-

brito), Felipe Peixoto (filho do prefeito) e Diego Vogado durante a campanha pela reeleição do prefeito em 2008.

### Justiça brasileira 2

A acusação foi feita com base nos processos 179 e 180/2008 pelos quais o prefeito foi condenado e cassado em primeira instância. A versão cível do dois processos se encontra no escaninho de um ministro do STJ, que os engavetou depois de ordenar seu envio para o Tribunal de Justiça de SP para ter seu mérito julgado pelos desembargadores. Se condenados, um dia quem sabe, os acusados terão seus direitos cassados.

### Justiça brasileira 3

O juiz da Vara da Fazenda de Taubaté arquivou um processo contra Roberto Peixoto (PMDB) movido pelo Ministério Público depois de o alcaide descumprir um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com a promotoria para alguns ajustes na rede de saúde municipal.

### Barack Obama 1

O folclore político ganhou musculatura na terra de Lobato com a pré-candidatura a vereador pelo PMDB de um rapaz que se apresenta como Barack Oba-

ma. "Daqui a pouco uns agentes da CIA podem aparecer por aqui para checar a informação", pensa em voz alta Tia Anastácia.

### Barack Obama 2

O Barack Obama falsificado anunciou que realizará no domingo, 17, na comunidade Paróquia Nossa Senhora do Belém, uma missa da Pastoral da Saúde. Detalhe: ele anuncia a presença do secretário da Saúde Pedro Henrique Silveira. "É um trabalho de formiguinha, e a maioria das pessoas ainda nem sabe que sou pré-candidato, pois não faço do altar da minha igreja palanque eleitoral, e minha missão não está ligada à política", afirmou o pré-candidato a vereador em um email enviado a Tia Anastácia. Dá para entender?

### Barack Obama 3

Quem sabe esse Barack Obama falsificado não reze um terço pela servidora Salete Lisboa que morreu por falta de atendimento porque não havia ambulância disponível para levá-la ao Pronto Socorro. Salete é mais uma vítima do sucateamento na saúde municipal. Essa nova morte será debitada na conta do Peixoto ou do Pedro Henrique? Cartas a redação...

### Violência

Tem corretora de seguro de carro aumentando em até 40% o preço para renovar o contrato. Tudo por conta do aumento no número de furto e roubo.

### Coitado dos servidores 1

A bomba está armada e prestes a explodir no colo dos servidores da UNITAU. Chegou à Câmara Municipal um projeto de lei que prevê o congelamento dos repasses previdenciários ao Instituto de Previdência do Município de Taubaté, sem, contudo, interromper os descontos na folha de pagamento dos funcionários da Universidade. A medida visa dar um fôlego financeiro à UNITAU.

### Coitado dos servidores 2

Em outras palavras, os trabalhadores vão cobrir o rombo causado por gestões temerárias da UNITAU (Lucila?) e do Hospital Universitário. A proposta apresentada para tirar a UNITAU do atoleiro é polêmica. Se fosse iniciativa privada, a proposta seria um caso flagrante de apropriação indébita dos recursos destinados à seguridade social. Segundo cálculos preliminares, a medida poderá trazer R\$ 600 mil por mês para a Universidade.

### O tabelabol...

Dizem que não existe coincidência em política, né? Então, no dia 12 de junho foi veiculado na internet o vídeo de um cidadão de Taubaté que fez um protesto bem humorado para denunciar o descaso do Palácio Bom Conselho com o esporte, principalmente com o basquete. Para se adaptar à realidade da terra de Lobato, o município inventou o "tabelabol", uma adaptação do basquetebol para ser jogado nas quadras de esporte sem aro. O vídeo por ser assistido em [www.jornalcontato.com.br](http://www.jornalcontato.com.br)

### ... e a reação palaciana

Curiosamente, no mesmo dia 12 de junho, a assessoria de comunicação da Prefeitura de Taubaté divulgou um texto com o título "Presidente da CBB elogia projetos esportivos de Taubaté em encontro com o prefeito Roberto Peixoto". Pode-se ler no texto oficial: "Durante visita que realizou a Taubaté na terça-feira, 12 de junho, o presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol (CBB), Carlos Boaventura Correa Nunes, manteve um encontro com o prefeito Roberto Peixoto, durante o qual elogiou as iniciativas da atual administração na área de esportes". Pode? **IC**

## Proibir ou não proibir, eis a questão

*Proposta do vereador Orestes Vanone (PSDB) que proíbe doações de áreas para empresas privadas em ano eleitoral divide o Legislativo da terra de Lobato. Confira o posicionamento de cada parlamentar*

O vereador Orestes Vanone (PSDB) foi o único que votou contra a doação de uma área pública de 30 mil metros quadrados, localizada em Quiririm, para a empresa Valle Sul Construtora e Incorporadora Ltda, durante a sessão ordinária de quarta-feira, 13.

Assim, o tucano coloca em prática desde já uma ideia materializada no projeto de lei 97/2012 que ainda tramita na Comissão de Justiça e Redação da Câmara Municipal. O projeto proíbe a doação de áreas públicas para empresas privadas pelo período de 9 meses em um ano eleitoral, 6 meses antes e 3 meses depois do pleito, abrangendo o ano de eleições municipais e estaduais.

De acordo com a justificativa do projeto, a medida visa coibir o oferecimento de vantagens a empresários em troca de recursos (contabilizados ou não) para as campanhas eleitorais. Se dependesse do autor da proposta, os vereadores formariam já em 2012 um bloco na Câmara Municipal capaz de barrar todas as doações de áreas neste ano eleitoral.

Há quem diga que o artigo 73 da lei 9504/1997 já trata do tema. O inciso 10 do artigo reza que: "No ano em que se realizar eleição, fica proibida a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da Administração Pública, exceto nos casos de calamidade pública, de estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior, casos em que o Ministério Público poderá promover o acompanhamento de sua execução financeira e administrativa".

O assunto divide opiniões no



Vereadores durante sessão ordinária de quarta-feira, dia 13

Legislativo. Confira o posicionamento de cada um dos atuais vereadores que serão os responsáveis pela aprovação ou não do referido projeto de lei que pode moralizar um pouco as doações de áreas na terra de Lobato.

### **Luizinho da Farmácia (PR)**

Eu acho que é inconstitucional. É um projeto que não tem razão de ser. Não pode haver banalização das doações [de áreas]. Se for assim, então proíbe o carro, o gabinete em período eleitoral. Isso daí é jogar pra galera.

### **Henrique Nunes (PV)**

Sou a favor do projeto. Se o projeto tiver legalidade eu acho uma boa forma de inibir qualquer ação política na aprovação das doações. Muito embora eu esteja no terceiro mandato e até agora nunca tenha visto rejeição

de um projeto de doação em período eleitoral ou não.

### **Digão (PSDB)**

Excelente projeto. Tinha que ser apresentado antes. Porque tira qualquer hipótese de ligação política-eleitoral nas doações de áreas. A doação deve ser em benefício da população. É nessa filosofia que a gente parabeniza o vereador [Orestes Vanone].

### **Carlos Peixoto (PMDB)**

No meu modo de ver, o projeto vai atrapalhar a geração de empregos. A gente tem que ser mais criterioso na hora de doar a área. Por exemplo. E se a GM quiser vir para Taubaté em um ano eleitoral? Agora, aprovar a toque de caixa, sem entrar na ordem do dia, isso daí eu sou contra. Eu entendo o que o Vanone quer, porque a doação de áreas virou farrá

do boi. Mas nós não podemos prejudicar a cidade.

### **Chico Saad (PMDB)**

É inconstitucional. Doação de área é o que gera emprego e renda, e ajuda o povo. Tem que ser discutido isso para os próximos anos.

### **Alexandre Villela (PMDB)**

Sou extremamente a favor do projeto. Eu acho que existe muito tempo para as empresas pleitearem áreas na Prefeitura e não em o ano de eleição. Parabenizo o vereador.

### **Virgílio Verjola (PP)**

Se a empresa que vier para Taubaté e gerar emprego, porque não? Por estar em período eleitoral não quer dizer nada. Eu, como tenho empresa, sei que a coisa mais complicada é querer,

procurar, e não ter endereço fixo.

### **Antônio Mário Ortiz (PSD)**

Não vejo como primordial [a proibição]. A gente tem que exigir dados sérios [dos beneficiados]. Em ano eleitoral também se trabalha e se governa.

### **Jeferson Campos (PV)**

Acho a medida positiva. Devia ter feito isso antes. Refuto qualquer hipótese de favorecimento [nas doações]. Acho que o processo eleitoral é um processo ímpar e por isso acho correto votar [só] depois das eleições.

### **Pollyana Gama (PPS)**

Temos que pensar no desenvolvimento sustentável da cidade, coibindo qualquer tipo de barganha. Sou a favor em inibir a troca de favores, mas temos que pensar no desenvolvimento da cidade.


### **Ary Kara Filho (PMDB)**

Sou favorável [à proibição] só em ano de eleição municipal porque pode mudar o prefeito da cidade e o foco da gestão da próxima administração por ser diferente.

### **Maria Teresa Paolicchi (PSC)**

Sou a favor porque o período [eleitoral] fica meio embaraçado, principalmente para o vereador. Acho nove meses um período muito longo. A cidade pode perder investimento. Eu concordo se [o período] for três meses antes e três meses depois [das eleições].

### **Graça (PSB)**

Acho a proposta perfeita. O período eleitoral é um momento diferenciado para a cidade. É um período curto e as empresas podem pleitear áreas durante os anos anteriores. 



### **Votaram A FAVOR da cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:**

Antônio Mário (PSD)  
Diego Fonseca (PSDB)  
Regino Justo (PV)  
Orestes Vanone (PSDB)  
Alexandre Villela (PMDB)  
Digão (PSDB)  
Graça (PSB)  
Pollyana Gama (PPS)

Exclusivo

## Taubaté pode ser uma das cidades-base para a Copa do Mundo

*Se for aprovada, a proposta de municipalização do Esporte Clube Taubaté apresentada recentemente pelo Presidente do Conselho Deliberativo do clube joga por terra qualquer possibilidade de a terra de Lobato ser uma das cidades-base para a Copa do Mundo em 2014*



**E**stá agendado para setembro de 2012 o julgamento do Comitê Organizador da FIFA em São Paulo para decidir quais municípios na região serão as cidades-base para o maior torneio de futebol do planeta, a Copa do Mundo, em 2014. Taubaté está no páreo, ao lado de Caraguatatuba, Ilhabela, Guaratinguetá, Campos do Jordão e São José dos Campos.

Segundo apurou CONTATO, as seleções de Itália, Alemanha, Espanha, França foram consultadas e mostraram interesse em ficar no Vale do Paraíba e Litoral Norte por causa da localização, no eixo São Paulo/Rio de Janeiro. Cada delegação deve trazer em média 250 atletas, o que deve movimentar a economia regional.

Será um grande desafio para o Brasil sediar a Copa do Mundo, principalmente no que tange à infraestrutura. As obras ainda estão muito aquém. Muitas ainda nem saíram do papel. Colunista do CONTATO, o jornalista Pedro Venceslau visitou o Comitê Organizador da Copa do Mundo em Doha, capital do Qatar, país vizinho à Arábia Saudita, que sediará a Copa do

Mundo em 2022. Com 10 anos de antecedência, os preparativos seguem a todo vapor. Já estão prontos os projetos para a construção de 9 estádios e a reforma de outros 3. Todos os estádios terão telões gigantes de plasma e as arquibancadas próximas ao gramado. A primeira arena será entregue em 2015, cinco anos antes da Copa Mundo no Qatar, enquanto o Brasil ainda patina.

Para ser cidade-base, o município precisa ter um resort ou hotel fazenda para hospedar os estrangeiros, o que dificulta a vida de São José dos Campos. Pesa a favor de Taubaté o fato de o município ter um estádio como o Joazeirão. Com isso, chega a ser descabida, inoportuna, a proposta apresentada recentemente pelo recém-eleito Presidente do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Taubaté, Antônio Roberto Paolicchi, de municipalizar o clube.

Não há clima político para discutir municipalização. Os atores da proposta carecem de credibilidade. E qualquer iniciativa nesse sentido jogará por terra a possibilidade de a terra de Lobato ser cidade-base da Copa do Mundo.

No dia 1º de junho, Paolicchi

enviou e-mail para o gabinete dos 14 vereadores para relatar “o momento difícil em que se encontra o clube”. Na mensagem eletrônica, ele diz que o ECT tem pouca chance de resolver o problema financeiro sem o apoio da Prefeitura de Taubaté. Ver mais na página 14 desta edição.

### Papelão do Executivo

O resultado do julgamento do Comitê Organizador da FIFA será divulgado em plena campanha eleitoral. Se Taubaté for escolhida, os peixotistas estarão impossibilitados de tirar proveito político-eleitoreiro

vez que o poder Executivo deixou de inscrever a terra de Lobato como candidata para ser cidade-base. O poder público perdeu os dois primeiros prazos para fazer a inscrição. Ninguém sabe ainda se isso ocorreu por má vontade, preguiça ou incompetência.

Na terceira e última chamada, a sociedade civil organizada da terra de Lobato fez a inscrição de Taubaté. Lideraram a iniciativa: Instituto Sapucaia, Sindicato dos Hotéis, Restaurante, Bares e Similares, Sistema S (SESI, SENAI E SESC), Convention Visitors Bureau, Conselho Municipal de Turismo e o Fórum Permanente de Desenvolvimento Turístico do Vale do Paraíba e Região.

No final de 2011, esse grupo esteve reunido com o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) para comunicá-lo que a cidade estava inscrita. Desde janeiro de 2012, cinco reuniões ocorreram entre o grupo e o pessoal da FIFA.

A empreitada já tem o apoio do Comando de Aviação do Exército (CAvEx). E, se a história vingar, os dirigentes do Esporte Clube Taubaté serão obrigados a providenciar reformas no estádio.

### Vila Santo Aleixo

Na terça-feira, dia 12, o repre-

sentante da Convention Visitors Bureau (CVB), José Antônio Saud Junior, esteve na Câmara Municipal para solicitar a aprovação do projeto de concessão de uso da Vila Santo Aleixo, um dos patrimônios históricos da terra de Lobato que estão completamente abandonados e em visível estado de deterioração avançada.

Os empresários reunidos no CVB conhecem os caminhos da burocracia para trazer verbas oficiais para a revitalização da Vila Santo Aleixo. Em contrapartida, pleiteiam a concessão de uso para transformar o imóvel em uma escola de turismo, gastronomia e hotelaria e um Centro de Turismo e Informação (CTI), com vistas à Copa do Mundo (ver mais na página 12 desta edição).

A construtora MRV repassou R\$ 400 mil para a Prefeitura de Taubaté restaurar a Vila Santo Aleixo, mas a verba ainda não foi empregada para sua finalidade.

Diante do estado de deterioração daquele prédio histórico, prestes a ruir, conceder o uso do espaço parece ser a solução mais viável para o momento. Porém, o projeto de concessão por 30 anos e prorrogáveis por mais 30 encontra resistência na sociedade civil, principalmente do Movimento Preserva Taubaté, porque ainda não foi apresentado absolutamente nada até o momento: projeto de restauro, projetos básico e executivo de arquitetura, projeto de uso e assim sucessivamente.

Mesmo assim, na sessão ordinária de quarta-feira, 13, o vereador Luizinho da Farmácia (PR) criticou duramente o posicionamento do Preserva Taubaté. “Tem meia dúzia de gatos pingados que não fazem nada e não quer aprovar a concessão. Se não quer ajudar então não atrapalha. Se não atrapalhar já faz muito”, declarou.



### Votaram CONTRA a cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Chico Saad (PMDB)  
Henrique Nunes (PV)  
Ary Kara Filho (PMDB)  
Rodson Lima (PP)  
Luizinho da Farmácia (PR)  
Maria Teresa Paolicchi (PSC)

Memória vilipendiada

## Sobrevida à Casa da Lavoura

*Defensoria Pública ingressa com ação junto à Vara da Fazenda para interromper imediatamente a obra da Prefeitura que descaracteriza o prédio do antigo DEC e ameaça os painéis do Mestre Justino no local*

A Defensoria Pública de Taubaté ingressou com ação judicial na qual solicita com urgência uma liminar da Vara da Fazenda Pública para paralisar as obras na Casa da Lavoura, na Praça Oito de Maio, onde funcionava o Departamento de Educação e Cultura (DEC). Até o fechamento desta edição, a liminar não havia sido concedida pelo juiz Paulo Roberto da Silva.

Apesar de não ser tombado, o imóvel não deixa de ter seu valor histórico. Trata-se de um dos poucos exemplares do mo-

vimento eclético neocolonial em Taubaté. Além disso, a Lei Orgânica do Município diz que os três painéis do Mestre Justino que se encontram lá dentro são patrimônios culturais. Mas a reforma milionária patrocinada pelo Palácio Bom Conselho descaracterizou por completa o imóvel. A Prefeitura de Taubaté ainda teve a pachorra de afirmar, por meio de nota oficial, que o prédio não será descaracterizado.

### Descaso

CONTATO foi o único órgão de imprensa que registrou os

painéis completamente expostos à ação de pedreiros sem nenhum preparo para lidar com obras de arte. Os painéis só foram protegidos após pressão da sociedade civil. Mesmo assim, as obras continuam em evidente risco de dano, já que foram recobertos apenas com madeirite e plástico. Como o telhado foi retirado, o Palácio Bom Conselho colocou uma lona preta para protegê-los da chuva. E como choveu no último feriado! A obra sequer foi submetida à análise do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Artístico e Cultural de Taubaté.

*“Não se conhece o projeto, sequer o responsável técnico se encontrava no local, não há qualquer sinalização da obra. Não há também registro desta atividade junto ao CRÉA-Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura. O que se vê pelas fotos que acompanham a presente [representação], é que não se trata de uma simples reforma. Na verdade, observa-se uma verdadeira destruição do prédio”, diz a representação encaminhada à Defensoria Pública pelo movimento Preserva Taubaté, criado com o objetivo de lutar pela defesa dos patrimônios históricos na terra de Lobato.*

### Protestos e mobilização

A Praça Oito de Maio, desde então, passou a ser alvo de constantes protestos. É generalizado o sentimento de indignação perante uma obra milionária que não dispõe de qualquer projeto arquitetônico ou preservacionista, que destrói mais um patrimônio histórico. Sensibilizados, estudantes e professores da UNITAU aderiram às manifestações. A mobilização continua. Quem quiser assinar o abaixo-assinado disponível em [www.jornal-contato.com.br](http://www.jornal-contato.com.br), pode enviar nome e número do RG para o email [preservataubate@gmail.com](mailto:preservataubate@gmail.com) 

# Reportagem

por Marcos Limão

Regalias oficiais

## O papelão da escola

*Criada há pouco mais de um ano, a Escola Legislativa da Câmara Municipal serviu apenas para aumentar ainda mais os cargos comissionados e para bancar viagens de assessores e vereadores*

Uma sindicância deverá ser instalada na Prefeitura de Taubaté para apurar quem são os responsáveis pelos pagamentos indevidos de salários para o servidor municipal Fábio Moutinho Bueno (PV). Professor concursado da rede municipal, Bueno foi cedido à Câmara Municipal por meio da portaria assinada pelo prefeito Roberto Peixoto (PMDB) no dia 28 de março de 2011.

Na Câmara, ele ocupa o cargo de Chefe da Escola Legislati-

va da Câmara por indicação do vereador Jeferson Campos (PV), presidente da Câmara à época da criação da escola. Além de ser militante do PV, Bueno é um dos coordenadores da campanha a prefeito do deputado Padre Afonso Lobato (PV) na área da Educação.

Nos quatro primeiros meses de 2012, o servidor recebeu salários da Prefeitura e da Câmara, o que é proibido por lei. Bueno disse que desconhecia os pagamentos indevidos até o caso vir à tona, porque deixou de operar

sua conta bancária no Bradesco, onde a Prefeitura deposita os pagamentos dos funcionários. Os servidores do Legislativo recebem pela Caixa Econômica Federal. Dois salários já foram estornados e os outros dois encontram-se retidos pelo Bradesco, porque a conta bancária dele estaria no vermelho. O próprio servidor pediu para o Palácio Bom Conselho encontrar os responsáveis pela lambança.


O episódio dos pagamentos indevidos levantou outra discussão: pra que serve a Escola

Legislativa? Oficialmente, ela foi criada para desenvolver atividades pedagógicas. Na prática, porém, serviu para criar mais cinco cargos comissionados e para bancar viagens para vereadores e assessores.

Excetuando-se a parceria com o Senado Federal, que tornou Taubaté um polo regional para as outras Câmaras Municipais, a Escola Legislativa tem se limitado a projetos sem qualquer relevância para a sociedade. Os cargos da Escola Legislativa somam-se aos outros 13 da Presi-

dência da Câmara Municipal.

Em outubro de 2011, o então vereador Rodson Lima (PP) revelou para todo o País as regalias oferecidas pela escola ao realizar o infeliz comentário de que o povo lhe dava “vida de príncipe” com dinheiro público, durante uma viagem oficial a Aracaju.

Fábio Bueno (PV) e Jeferson Campos (PV) estavam na viagem a Aracaju, assim como estiveram na XVI Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais, realizado em Natal, em maio de 2012. 

# PARCELAMENTO DE DÉBITOS COM A UNITAU

## ENTRADA DE APENAS 10% E O RESTANTE PARCELADO EM ATÉ 6 ANOS

[www.unitau.br](http://www.unitau.br)  
12 3625 4113



## Eleições: a reta final da primeira etapa

*Candidato competitivo, cacife eleitoral formado pelo partido com tempo de televisão, mais recursos e mais máquina partidária e administrativa, e o peso das coligações proporcionais são apenas alguns dos problemas que tiram o sono e o humor dos almejam o Palácio do Bom Conselho*

Chegam à reta final as articulações que caracterizam a primeira fase oficial da campanha eleitoral. Até no final de junho se encerra o prazo para que os partidos políticos realizem suas convenções para registrar os candidatos a vereador, prefeito e vice. Portanto, até domingo, 24 de junho, todas as legendas e coligações deverão formalizar os nomes de seus candidatos para que possam ser encaminhados à Justiça Eleitoral.

Em Taubaté a situação da maioria dos partidos ainda se encontra indefinida. Vejamos:

### PSDB

Aparentemente, é o partido que teria menos problemas. Dispondo de 16 legendas em sua coligação majoritária, divididas em quatro coligações proporcionais, bastaria definir o nome e a legenda do candidato a vice de Ortiz Júnior. Já está acertado que esse nome muito provavelmente será o da vereadora Graça (PSB) ou do seu marido Edson (PTB), que desincompatibilizou do SENAI. Porém, Ortiz Júnior sabe muito bem que se ele dispusesse de um nome mais competitivo poderia ir com mais tranquilidade para o segundo turno. O nome mais indicado seria o do primo e vereador Mário Ortiz (PSD) que ainda depende de algumas pajelanças judiciais para concorrer.

### Partido Verde

A legenda dispõe de apenas um partido, o PR, em sua provável coligação. Mesmo assim graças às relações pessoais de uma assessora originária de Cruzeiro, muito amiga da prefeita que por sua vez foi casada com um parente do todo poderoso presidente do Senado. José Sarney teria feito pedido para



que essa legenda se coligasse com o PV em Taubaté. Deputado Padre Afonso é o candidato do PV à prefeitura. Dispondo de pouquíssimo tempo de televisão nos horários de campanha eleitoral, o Padre e seu partido se encontram em um mató sem cachorro desde que menosprezaram os acenos feitos pelo PMDB. Porém, essa coligação ainda não está totalmente descartada. Caso contrário, dificilmente Padre Afonso terá um nome com alguma expressão eleitoral como vice em sua chapa e poderá assistir ao rápido degelo de seu cacife eleitoral, hoje o melhor da praça.

### PMDB

Até recentemente foi a noiva mais cobiçada pelos partidos políticos que possuem nomes mais competitivos como o PSDB e o PV. Porém, dois fatores contribuíram para a indefinição e, consequentemente, a perda de *timing* por parte do ex-deputado Ary Kara, coordenador

regional do partido: a rejeição do prefeito Roberto Peixoto por parte da maioria esmagadora dos eleitores, captada em diversas pesquisas realizadas; e a indefinição de um nome para prefeito ou vice diante da pressão exercida pelo Executivo que tenta até agora impor o nome de Anthero Mendes Júnior, por ser o preferido da primeira-dama. Conclusão, o nome só será definido na convenção prevista para ser realizada no domingo, 24. Ary tem consciência que Mário Ortiz seria o nome mais indicado para fazer parte de sua coligação. Da mesma forma que tem certeza que, se só lhe restar o nome do petista Isaac do Carmo, seu partido poderá ter um dos piores desempenhos nas urnas dos últimos tempos.

### PT

Isaac do Carmo, candidato da sigla como cabeça de chapa, é o azarão que dificilmente conseguirá tornar-se competitivo, apesar dos

investimentos materiais e humanos que já foram e que serão realizados pelo Partido dos Trabalhadores em Taubaté. Além das pesquisas realizadas pela legenda que apontam Isaac com baixíssimas chances, a base metalúrgica, especialmente os metalúrgicos da Volkswagen, está profundamente descontente com o presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos. Portanto, esse partido vive uma situação semelhante à do PMDB. Seu candidato não é conhecido e muito menos competitivo, segundo pesquisas às quais nossa reportagem teve acesso, muito embora disponha de um excelente dote em tempo de televisão e máquina partidária. Se o nome indicado fosse da petista vice-prefeita Vera Saba, o discurso oposicionista ensaiado por Isaac poderia ter alguma credibilidade. Afinal, enquanto Vera foi humilhada pelo prefeito Roberto Peixoto que não lhe cedeu qualquer espaço no seu governo ao longo dos últimos quatro anos, Isaac comandava a tropa de choque petista empenhada na promoção da administração mais corrupta da história contemporânea da terra de Lobato. Isaac afirmou a mais de uma pessoa que já teria fechado um acordo com o PMDB de Ary Kara. Ary nega. Porém, só no final de junho saberemos quem disse a verdade.

### Mário Ortiz (PSD) e Pollyana Gama (PPS)

Os dois vereadores estabeleceram uma sólida aliança entre si. Definiram que até o final do mês sairá candidato a prefeito aquele que obtiver melhor desempenho nas pesquisas. Os dois realizaram, até o momento, uma pré-campanha de alto nível, debatendo publicamente programas e propostas para a cidade. Mas essa aliança

poderá ser abalada caso Mário consiga livrar-se das garras da Justiça e mais ainda se o PSD tiver reconhecido pela mesma Justiça seu direito ao fundo partidário e ao tempo de TV na campanha proporcional à sua bancada federal. Caso isso ocorra, não faltarão irrecusáveis propostas como, por exemplo, encabeçar uma chapa com o PMDB. Tucanos e verdes, por outro lado, deverão oferecer secretarias e poder para tê-lo como vice. Porém, Mário e Pollyana têm consciência que, mesmo unidos, eles terão valor apenas na disputa do segundo turno.

### PSOL

Finalmente, sem pretender faltar com o devido respeito, o candidato socialista deverá apenas cumprir tabela dentro da velha estratégia voltada para o acúmulo de forças para as novas batalhas. Caso prevaleçam o bom humor e a criatividade empregados na campanha de 2008, o desempenho dos socialistas poderá surpreender. Vale lembrar que o PSOL conta, hoje, com excelentes cabos eleitorais como Chico Buarque de Holanda e Caetano Veloso.

### Noves fora...

Os mesmos búzios que redigiram as análises registradas acima dizem que muita água ainda vai rolar sob a ponte política até a decisão final a respeito de alianças, coligações e candidaturas a prefeito e vice de Taubaté. Os interessados estão utilizando todos os búzios e cartas disponíveis e imagináveis. Um exército formado por candidatos vereadores acompanha ansioso cada passo dado pelas lideranças partidárias. Por isso que a política nunca poderá ser enquadrada como ciência exata. **IC**

*jornal*  
**contato**

**Anuncie no CONTATO**

[jornalcontato@jornalcontato.com.br](mailto:jornalcontato@jornalcontato.com.br)

**BICHOPREGUIÇA**



**BANHO - TOSA - VETERINÁRIO**

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585  
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

# Encontros


## Associação Criança Feliz

Foi um sucesso a inauguração da sede da Associação Faça Uma Criança Feliz, no sábado, 9. Trata-se da entidade filantrópica capitaneada pela vereadora Graça (PSB) e um grupo de voluntários que colocam dinheiro do bolso para manter vivo o projeto social. Havia muita expectativa por parte dos moradores do bairro São Gonçalo e região com a inauguração das novas instalações que contou com a presença do Bispo Dom Carmo. A

sede da entidade foi construída em parceria com a Diocese de Taubaté e a ONG CISCOS/UGL (da Itália).

A faceta mais visível desse projeto é a entrega de brinquedos que acontece no Dia do Natal desde 1989. Porém, poucos sabem que aos finais de semana um grupo de voluntários ministra aulas de cursos profissionalizantes. Com mais de 10 mil alunos formados, a Associação reúne muitas histórias de pessoas que conseguiram emprego

fixo e constituíram família graças a esses cursos.

Para participar dos cursos na nova sede, a criança ou adolescente precisa necessariamente estar matriculada na rede de ensino. Dessa forma, eles permanecerão ocupados em tempo integral. Uma oportunidade e tanto para tirá-los das ruas e afastá-los das más companhias. Enquanto o poder público derapana na assistência social, tem gente com trabalho de formiguinha fazendo muito pelo bem estar da sociedade. 



Fernando Gonçalves (diretor do SENAI e irmão da vereadora Graça), Luiz Antônio (vice-prefeito de São José dos Campos) e Sandra Morales (presidente da ACIT)



Graça e os últimos preparativos antes da inauguração. Após de tanto sucesso, existe muito trabalho dela e da equipe



Crianças brincam no computador da Associação



Edson (professor na Associação e no SENAI), ao lado da esposa e vereadora Graça e do Bispo Dom Carmo



Taubaté Country Club  
**Programação Social**



**Colônia de Férias Inverno 2012**  
Dias: 09 a 13/07 e 16 a 20/07  
Alegria e Diversão com a Equipe!  
Inscrições na secretaria do clube a partir do dia 02 de Julho

## Dia dos Namorados



Pedro e Clenira



Marina e Burti



Associados comemorando o Dia dos Namorados



Rose Medina presenteada pelo TCC



22/06  
MÚSICA AO VIVO  
**Elaine Moreira e Banda**  
Grill/Restaurante as 21h



**Feitos para Dançar**  
23/06  
Eliseu e Banda  
Salão Nobre 21h  
Free Dance  
\*Reserva de mesas na secretaria do clube  
Ingressos a venda para convidados.





# Dia dos Namorados pra lá de gostoso

Préstes a completar 24 anos de existência, o Peperone Pizzaria e Restaurante recebeu os casais apaixonados para um delicioso jantar no Dia dos Namorados. Um menu especial esperava pelos convidados. O casal Marcus Alani Zehuri e Marina de Melo Ribeiro, proprietários do Peperone, tiveram que adiar um pouquinho as comemorações dos namorados para conseguir recepcionar tantos clientes e convidados que compareceram ao restaurante na gostosa noite de 12 de junho.



Clésio, Célia e Benedita



Rodrigo e Viviane



Antonio (Espanhol) e Vera



Kleber e Andreia



Márcio e Iara (casados há 34 anos), ao lado de Marcus



Luciane e Marcos



Alane e Henrique Marino Jr, com o filho Henrique Neto



Marcelo e Andrea



O casal de médicos Lin Chen Hau e Cláudia com os filhos Rafael e Bia



Adriana e Alexandre



Roseane e Jorge



Cláudia, Marcus, Natália e Pedro Paulo



Sâmela e Daniel



Natália e Bruno



Marcelo e Sandra

## Eleição na OAB pega fogo!

Troca de acusações marca o período pré-eleitoral na OAB de Taubaté



Guilherme Vianna (centro) no jantar para os advogados no TCC

Está em franca ebulição o período pré-eleitoral na Ordem dos Advogados do Brasil, em especial na subseção de Taubaté. A eleição acontece só em novembro, mas as discussões estão acaloradas.

Os candidatos da oposição conseguiram reunir cerca de 400 advogados em um jantar realizado no Taubaté Country Club na noite de 28 de maio. Nem todos eram de Taubaté. Os advogados de municípios vizinhos vieram ouvir o candidato da oposição na OAB/São Paulo, Alberto Zacharias Toron.

O evento serviu para lançar a candidatura da oposição na terra de Lobato, liderada por Guilherme Vianna, professor da UNITAU e atualmente secretário-geral na OAB. No jantar, o assunto mais comentado entre os advogados foi uma mensagem disparada pelo presidente da OAB/Taubaté afirmando que quem comparecesse ao evento estaria trocando o voto por comida.

Na ocasião, o decano José Alves teria dito que a OAB é governada “por uma aristocracia de parasitas”. O clima azedou de vez. E o atual presidente da OAB/Taubaté, Aluisio de Fátima Nobre de Jesus, informou que representará contra o colega no Tribunal de Ética e comparou os ataques à postura nazista.

“Essas referências levam à lembrança da postura hitlerista, pela forma raivosa com que estamos sendo tratados”.

Confira os principais trechos da nota oficial divulgado pelo atual presidente da OAB/Taubaté: “Resolvi escrever porque se fosse dizer pessoalmente, talvez meu pouco amadurecimento enquanto ser humano – minha “pedra bruta” ainda não completamente polida – não me permitisse controlar um dos sentimentos mais inferiores do ser humano: a ira [...] Aqui em Taubaté, como em outras cidades acredito, a “guerra” pelo poder na OAB se mostra disputada [...] Mas há algo de podre ocorrendo em nosso meio. Recentemente houve em nossa cidade uma reunião de oposição, capitaneada pelo nosso Conselheiro, mas que nunca perguntou ou trouxe soluções que aqui precisávamos, e que agora, em campanha pessoal, vem atacando de forma direta e contundente a nossa administração, como se ele também não fosse responsável. Acho que isso é porque ele vive me exigindo indicações para ser homenageado, seja através da Câmara Municipal, seja nas reuniões locais recebendo placas e coisas que tais, e eu sempre disse que são os colegas que decidem votando e indicando. Ele é esperto, não me dirige pessoalmente as agressões, omite-se quando colegas que me têm dirigido acusações gravíssimas, tal como mau uso de dinheiro da OAB [...] E o

mais chato é que quando ele foi muitas vezes criticado por muitos colegas, eu defendi esse senhor, que agora perdeu totalmente o meu respeito [...] Lamento, mas apresentarei representação ao Tribunal de Ética contra um colega com mais de 50 anos de profissão, por se referir à minha pessoa como fez de forma desleal empunhando microfone na presença de convidados e imprensa. Há um preço a pagar pelos excessos que cometeu. Sobrevivo, não sem dificuldades, mas apenas à custa de meu trabalho. Isso – a representação – causará alarde, claro, pois o dito colega sempre foi tratado com lhanza e respeito por todos nós da Subseção. Trata-se de figura reconhecida em nosso meio, mas que agora, em apoio a interesses eleitoreiros mostra que já está com a boca frouxa a ponto de merecer reprimenda por comportamento antiético. Essa não foi a única acusação leviana advinda desse grupo opositorista que quer o poder apenas por vaidade pessoal. Todas merecerão tratamento nos limites da lei”.

Guilherme Vianna preferiu colocar panos quentes na discussão. “A nossa intenção é fazer uma campanha para unir a classe. O projeto que a gente tem é fazer uma campanha limpa e transparente sem relacionar falsidade a alguém. A gente desconhece qualquer fato discutido no jantar sobre a imoralidade dele”, declarou o candidato da oposição.

### Carta ao presidente da Câmara



“Nós, cidadãos interessados na preservação do patrimônio histórico e cultural da cidade de Taubaté, entre eles membros do Movimento Preserva Taubaté, alunos e professores dos cursos de Arquitetura, Geografia e História, solicitamos a V.Sa. a postergação de qualquer alteração na legislação vigente, no caso a Lei Complementar nº 238 de 10 de janeiro de 2011, ou quaisquer atos que alterem a essência da referida Lei com o intuito de descaracterizar ainda mais o que resta do patrimônio urbano e arquitetônico de nossa cidade, reduzindo a área envoltória dos bens municipais tombados. Compreendemos que qualquer alteração na referida Lei deve estar em consonância com a legislação federal especialmente o Estatuto da Cidade Lei nº 10.257/2001, que prevê a realização de audiências públicas para manifestação da população. Para tanto nos comprometemos a desenvolver os estudos necessários para a elaboração de uma política pública de preservação do Patrimônio de nossa cidade. Tal atitude de V.Sa. é de extrema importância para evitar danos irreparáveis à identidade cultural de Taubaté”.

Segue um abaixo assinado que se encontra em [www.jornalcontato.com.br](http://www.jornalcontato.com.br) para quem quiser participar.

### Queijos e Vinhos

Será inaugurado no dia 19 de junho, às 19 horas, um novo espaço destinado aos amantes do vinho na terra de Lobato. Chama-se Empório Buona Vita, localizada na Rua Dr. Emílio Whinter, nº 299. Na ocasião será também lançada a primeira confraria de vinhos de mulheres em Taubaté. A iniciativa de criar o grupo foi idealizada pela educadora Gláucia Teodoro. A ideia é realizar reuniões periódicas onde as participantes possam ter momentos descontraídos regados a bom vinho. O empreendimento é capitaneado por Marcelo Paula de Souza. O espaço promete trazer mais sabor e sofisticação à rotina dos taubateanos. Viva!!!

Impressões políticas  
Luiz Carlos Batista

Escaralunchan  
VIVIA  
Clayton Leite

Quitutes de História

ALMANAQUE URUPÊS.COM  
CULTURA É A NOSSA ESPECIALIDADE  
ALMANAQUEURUPES.COM

Visite os colunistas do Almanaque Urupês e saiba mais sobre a história de Taubaté

*Bem  
Querer*

*Quis-te muito,  
Quis de ti tudo,  
Quis-te todo e  
Sofri o pranto  
Do desencanto!  
Fiz-me só  
Toda triste,  
Ainda que viva  
Virou-me a vida;  
Desfez-se o sonho  
Ganhei os anos  
E junto com eles  
Foi-se meu medo  
De ser sem  
Teus sabores, sem  
Teus amores...  
Mas tu de longe  
Levou-me o enredo,  
De longe me deixou  
Os suspiros, enlevos  
Tantos que  
Mesmo em silêncio  
Aqui resta quem  
Amou sempre e  
Ainda espera  
Sem nem  
Sonhar quando...*



**A vida é feita de...**

*Guardador contumaz de quinquilharias, Mestre JC Sebe passou pelo “Pai da Psicanálise” em busca de resposta até concluir com base de sua experiência pessoal “que a vida ganha sentido maior quando aprendemos a nos desfazer de estímulos concretos para buscar lembranças”*

**R**eza a lenda que em terras distantes e imaginárias um gênio perguntou a pessoas de diferentes idades com quais palavras se definiriam. As respostas variaram de maneira tal a dimensionar expectativas: uma criança de dez anos disse *esperança*; o jovem de vinte anos se expressou com a palavra *sonho*; alguém de quarenta anos falou *realização*, e um velho de oitenta anos pronunciou *lembrança*. Tenho meditado muito a este respeito e prá lá do meio do caminho entre o personagem de quarenta anos e o velho de oitenta fico pensando no termo mais apropriado para definir a palavra do meu tempo pessoal. Pensei bastante e optei pela *lembrança*.

Tenho pensado muito no que me resta fazer. Quero aproveitar o espaço existencial que me tenho e deixar algumas marcas positivas de minha passagem pela vida. Ainda que não tenha me aperfeiçoado como quero, aprendi a deixar de lado picuinhas, coisas pequenas, a análise dos defeitos alheios e distorções de fatos tolos. Garanto que mesmo sabendo que ainda há muita estrada pela frente, o que já trilhei me dá certa soberania. Hoje não me ocupo de coisas que podem ser desprezadas por verticalizar conteúdos ruins.

Acontece, porém, que sempre que procedo a diálogos comuns desse campo, sou assombrado por legiões de lembranças, quase sempre de momentos capitais de meu passado. Será que posso dizer que isto é maturidade? Sei lá. O que garanto com segurança é que me detenho na reconstrução de circunstâncias e saliento o papel dos personagens aludidos. E tenho sonhado muito também e na mesma

proporção me esforço para lembrar os fatos inscritos nesse tópico estranho, fascinante, onírico. De tal maneira tenho me detido nessas cogitações, digamos exóticas, que começo a notar a complexidade das lembranças. De que nos lembramos? Quando? Por quê? É, sobretudo: o que fazer com essas lembranças, como lê-las?

Buscando compreender esse fenômeno que marca a idade e exige explicações, cheguei a distinguir as lembranças trazidas pela memória e diferenciá-las das contidas em objetos. Já repararam como guardamos coisas: ingresso de cinema ou teatro, papel de balas, cartas, cacarecos que compramos em viagens, livros lidos, imãs de geladeira, papel de embrulho, caixas... nossa. Eu sou um guardador inveterado. Houve uma época que tinha uma explicação que me satisfazia: sou historiador e o passado é matéria de minha profissão. Tolicie, vejo hoje. Tem gente que nada quer com a História e acumula coisas.

É verdade que o inverso também vale, pois conheço colegas de profissão que não são “coleccionadores”. Por óbvio, temos que pensar nas explicações freudianas para esta mania. É um pouco chato admitir que tais tendências nascessem na infância e ainda na primeira fase da vida. Segundo o “pai da Psicanálise” guardar coisas, armazená-las, está ligado à chamada *fase anal*, momento em que temos que aprender a reter e controlar as funções biológicas. Crianças que tiveram a chupeta retirada sem preparação também, dizem, tornam-se grandes guardadores de objetos.

Mesmo achando desagradável admitir isso, vejo algum outro fundamento

freudiano no ajuntamento de coisas que capitalizam significados que queremos eternizar. O fato de nos atermos a objetos que induzem lembranças pode ser sinal de busca de poder. Seja pelo que for, não tenho como negar que guardo coisas, acumulo quinquilharias, gosto de vê-las onde as deixo. Uma das consequências mais dramáticas dessa prática, no mundo moderno, é o espaço que dispomos para esta vocação quase museológica. E a sociedade de consumo que por si só é ruim, tende a transformar essas coletas em uma praga que faz perguntar dos limites de minha sanidade. Na verdade chega um momento em que não dá mais. Temos então que dispensar alguns objetos. Ai como é difícil admitir isto.

Vejamos, por exemplo, o caso dos livros. Lidos, poucas vezes voltamos a eles e, no entanto, lá estão, tranquilamente em suas prateleiras, nos espiando. Mas o que nos impede de descartá-los? São as lembranças que nos fazem cativos do que compramos, ganhamos, empenhamos afetos. Doe meus livros todos a uma biblioteca. Foram anos de guarda zelosa e os muito mil livros que foram para a UNIFESP saíram de mim como órgãos doados. Chorei muito, pois cada um tinha uma história, um pedaço de mim, traduzia uma situação. Com o passar do tempo, porém, aprendi que as lembranças etéreas, aquelas que dispensam matéria são mais sublimes que as físicas e assim concluo que a vida ganha sentido maior quando aprendemos a nos desfazer de estímulos concretos para buscar lembranças que, talvez, um dia nos façam também virar boas lembranças de quantos se recordarem de nós.

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Aluguel de Carros

**Localiza**

R\$ **39,90\*** + R\$ 0,46 por km rodado

Diárias a partir de

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.\*\*

Consulte opção com GPS.

Reservas 24h: 0800 979 2000

www.localiza.com

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3942-2590  
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600  
Em Cajapuru: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686

\* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.  
\*\* Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

**Escolástico®**

**SEUS PÉS EM BOAS MÃOS !**



## De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

# Por que tanta pressa em assumir a Vila Santo Aleixo?

O prefeito Roberto Peixoto (PMDB) deverá entrar para a história e para o folclore local como o responsável pela destruição de grande parte da memória e do patrimônio histórico da terra de Lobato e, ao mesmo tempo, juntamente com sua dedicada esposa, como autores de pérolas literárias que os levaram ao panteão da imortalidade na carona da caneta de um *ghost writer* rococó. Não podemos esquecer também as grandes sacadas que serão imortalizadas em alguma obra bem humorada sobre o casal. Até hoje permanece imbatível expressão sobre o presépio formado por imagens de "Jesus, Maria e o Neném" de autoria de dona Luciana na TV BandVale.

Todo esse preâmbulo foi provocado pelo açodamento de algumas iniciativas anunciadas que sequer entraram na agenda desse maravilhoso casal ao longo dos seus quase oito anos de Palácio do Bom Conselho. Iniciativas que, pelo que tudo indica, não passam de um cortina de fumaça para encobrir os atentados cometidos contra a Capela do Pilar, a Igreja do Rosário, a Vila Santo Aleixo, a Praça Santa Terezinha, aos monumentos e esculturas que formam o acervo cultural de nossa cidade.

De repente, o prefeito acorda no berço esplêndido de sua irresponsabilidade e tem um acesso de gênio cultural. Anuncia aos quatro ventos que irá realizar, nos poucos dias que lhe restam à frente do Executivo, projetos e obras que ele simplesmente não conseguiu sequer imaginar ao longo dos seus quase oito anos de gover-



no e outros quatro como vice-prefeito de Bernardo Ortiz.

A alucinação mais recente é um "projeto" para a Vila Santo Aleixo que não passa de uma vaga ideia a respeito da adaptação daquele patrimônio em um Centro de Turismo e Informação (CTI) sugerido por um grupo de empresários capitaneado pelo Convention Visitors Bureau. O objetivo desse projeto se resume, por enquanto, ao direito de concessão por 30 anos, prorrogáveis por mais 30, do uso daquele patrimônio localizado na área mais ambicionada pelo mercado imobiliário predador da nossa memória: o entorno da Praça Santa Terezinha.

### Memória, história e identidade

Preservar a memória é fundamental na formação da identidade cultural individual e coletiva, na instituição de tradições e no registro de experiências significativas. Tal gesto não significa atrelá-la ao passado, nem impedir seu desenvolvimento, mas sim conservar seus pilares constituintes a fim de não perder conhecimentos e identidades.

À medida que a ciência e a tecnologia avançam e novas ordens sociais se instauram com novos paradigmas, valores e linguagens. A ruptura com o passado torna-se inevitável. O esfacelamento da memória cul-

tural, das tradições, desvincula o homem de suas raízes, aliena-o do seu meio, impossibilita-o de compreender como e porque se dão as transformações econômicas, políticas, sociais e culturais. Sem os elos que dão sentido aos acontecimentos ele se torna presa fácil de manipulação.

Assegurar a existência dos valores culturais de Taubaté e região através da preservação e recuperação de seu patrimônio e de sua história é um dos caminhos que nos levam ao fortalecimento de nossa identidade.

### Porque tanto açodamento?

Os empresários envolvidos nesse "projeto" se dizem preo-

cupados com o precário estado da Vila Santo Aleixo que poderá desabar a qualquer momento. Com esse argumento, eles se dizem dispostos a investir em sua restauração e manutenção quando a empresa MRV já teria doado cerca de R\$ 400 mil para o restauro. Frases bem feitas e a explosão de uma generosidade repentina fazem parte de seus argumentos.


Não pretendo questionar o nobre sentimento desses senhores que os leva a assumir um compromisso com a preservação da memória histórica materializada no prédio da Vila Santo Aleixo. Parto do pressuposto que todos eles possuem consciência da importância dessa iniciativa.

Se isso é verdade, esses empresários poderiam emitir alguns sinais reveladores sobre a seriedade de suas propostas. Por exemplo:

1) Bancar um projeto de restauração dentro das normas exigidas pelo Condephat, por exemplo, além dos recursos já doados pela MRV;

2) Bancar algumas pequenas reformas para impedir que o edifício continue sob o risco de ruir a qualquer momento;

3) Elaborar um projeto de uso daquele patrimônio porque até o momento não apareceu um único papel a respeito;

4) E o mais importante: ter um pouquinho de paciência e só retomar a iniciativa depois das eleições municipais, sob um novo governo que com certeza será menos prejudicial à nossa cultura e com um Legislativo que poderá estar comprometido com o projeto desde o início da campanha eleitoral. 



CUIDANDO DA LIMPEZA  
E DA NATUREZA.

**MILCLEAN**

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200  
www.milclean.com.br

**Acesse o site:**

**www.jornalcontato.com.br**

# Volta, Rê Bordosa, vem viver outra vez ao meu lado

A edição 68 da revista piauí traz um excelente ensaio assinado por Reinaldo Moraes a respeito da “doida [que] não vinha com nenhum discursinho iconoclasta, tedioso e previsível, nenhuma palavra de ordem; era vexame em estado puro, libido destrambelhada, narcofissura, ‘falta de noção’”, uma criação do genial Angeli. Os mais jovens talvez não a tenham conhecido porque seu criador a eliminou há alguns anos. Por isso, para tapar mais um buraco do jornalista responsável por essa coluna, assim como pelo Jornal CONTATO, reproduzimos algumas tiras que marcaram a curta vida dessa criatura, a saudosa Rê Bordosa



Fiz 30 anos em janeiro de 1980. Não digo isso aqui para estimular cumprimentos por parte dos amigos e parentes que se esqueceram de me parabenizar na ocasião. É mais para dizer que na década de 80 do século passado eu já era adulto pleno, assim como a Rê Bordosa, que veio ao mundo em 84, sob a forma de tiras assinadas pelo Angeli na Folha de S.Paulo, já bem grandinha, ela também, sempre de óculos escuros redondos, sempre tentando se recuperar das porra-louquices da noite anterior dentro de uma relaxante banheira. O Angeli nunca cometeu a indelicadeza

de nos contar a idade da Rê Bordosa, mas acho que ela não devia ter muito menos, nem muito mais que 25. Claro que à noite, no auge da esbórnia, e dependendo da iluminação ambiente, ela parecia ter menos. No dia seguinte, bem mais. A desgraçada da rebordosa não perdoa ninguém, nem as modelos mais tops, nem os mais sedutores vampiros teenagers do cinema, nem os mais velozes pilotos de F-1, nem eu e nem você, sóbrio ou desbragado leitor. ☐

REINALDO MORAES



“Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973”

Av. JK, 701 - Esquina  
c/ Av. da Saudade, 190  
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433  
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br



## Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira  
Professor Titular da Unifesp e  
Membro da Academia de Letras de Taubaté  
antonio\_m@uol.com.br

# Inteligência kafkaniana: insetos e conceitos abstratos!

Um inseto pode fabricar e manipular conceitos abstratos, e mesmo usar de dois conceitos abstratos simultaneamente para tomar decisões em uma situação nova, segundo relata a equipe do professor Martin Giurfa da Universidade de Tolosa III- Paul Sabatier. Tais resultados são surpreendentes, pois se crê atualmente que tais capacidades sejam próprias de humanos e alguns primatas. Insetos inteligentes até agora só se conheciam em obras de ficção, como o personagem Gregor Samsa no livro *A Metamorfose* de Franz Kafka.

### A questão

Seria possível que seres desprovidos de linguagem e com uma arquitetura neural miniaturizada pudessem fazer análises cognitivamente sofisticadas? Estudiosos franceses da cognição animal acre-

ditam que sim, com base em dados que sacodem as teorias vigentes em diversos outros campos, como as neurociências, a psicologia humana e a inteligência artificial. Supõe-se que nossas capacidades matemáticas e linguísticas se assentem na manipulação de conceitos. Cotidianamente, associamos coisas por meio de relações como “o mesmo”, “os diferentes”, “o maior”, “acima de...”, etc. Segundo os pesquisadores, o uso de tais conceitos pode estar muito espalhado pelo reino animal: por exemplo, após experimentos, eles concluíram que as abelhas podem gerar conceitos e depois manipulá-los para aceder a uma fonte de alimentos.

### O experimento

As abelhas foram treinadas a entrar num recinto fechado para coletar uma solução açucarada. Dentro dele, elas encontravam

dois pares de imagens (uma acima ou ao lado da outra), cada par em uma repartição. Havia dois orifícios, cada um deles entre as imagens de um par, sendo que um orifício fornecia a solução açucarada e outro quinino. As imagens eram modificadas a cada vez, mas não se mudava a disposição espacial delas com relação a fornecer alimento ou quinino. O desafio era saber se as abelhas conseguiam aprender as relações “acima de” e “ao lado de”.

Ao fim de algumas dezenas de tentativas, as abelhas aprenderam a reconhecer sem erro qual dessas relações indicava o orifício com alimento. Mesmo depois submetidas a imagens que nunca tinha visto, as abelhas continuavam a pautar-se pela disposição delas para achar o alimento. Os pesquisadores então ora usavam duas imagens diferentes entre si, ora duas imagens idênticas,

e as abelhas simplesmente ignoraram os pares de imagens idênticas, mostrando que manipulavam ao mesmo tempo as noções de disposição espacial e de diferença para tomar suas decisões. Doravante, a equipe liderada por Marting Giurfa procurará identificar quais são as redes neurais responsáveis por essa conceptualização.

### Consequências

Este estudo põe em causa a ideia de que um cérebro de um animal precisa ter certo tamanho e certas dimensões para poder elaborar um saber conceitual. Também mostra que a formação de conceitos pode acontecer mesmo na ausência de linguagem para expressá-los. De um ponto de vista filosófico, novos elementos juntam-se à velha discussão acerca de quais características seriam exclusivamente humanas. O estudo foi publicado na forma de

artigo, intitulado *Simultaneous mastering of two abstract concepts by the miniature brain of bees*, na revista PNAS (*Proceedings of the National Academy of Sciences*), citado como Avarguès et al. 2012.

### Mamangavas

Pesquisadores da Universidade de Londres, liderados por Mathieu Lihoreau, em agosto de 2011 também tinham divulgado pesquisa revelando que as abelhas mamangavas resolvem problemas complexos: em experimentos realizados, com algumas flores falsas (que não tinham néctar) e outras verdadeiras (que o tinham), ao invés de simplesmente visitar as flores uma a uma até achar alimentos, as mamangabas memorizavam as flores que tinham visitado e a posição delas. Assim, elas economizavam tempo selecionando rotas mais rápidas com menos paragens. O estudo saiu na revista *Biology Letters*.



## Esporte

por Fabrício Junqueira  
www.twitter.com/junqueiratte  
e-mail: junqueiratte@gmail.com

# Na Boca do Gol

## Em boca calada não entra mosquito...

Velho ditado popular é uma verdade. Principalmente no futebol. Basta ver e analisar o comportamento de algumas pessoas em semanas decisivas, de clássicos, jogos importantes, o cidadão acha que entende mais de futebol que todos, julga, crítica, solta piadinhas ridículas nas redes sociais; quando seu clube ganha, nossa, fica insuportável; quando perde, desaparece. Pior é aquele que nem torce pelo time que está jogando e escolhe o mais popular (geralmente o Corinthians) para secar e literalmente vira torcedor do outro clube, nossa esse é o mais “maleta” de todos!

Faz parte torcer, secar e principalmente aguentar as gozações dos amigos. Caso você seja um daqueles que não gosta desse lado diverti-

do do futebol, então fique quieto, sofra sozinho, e sim, se você não atormenta ninguém, fica de boca fechada, também não merece ouvir asneiras.

No futebol, normalmente quem fala o que quer, ouve o que não quer. Acho que na vida é assim, né? Todos tem o direito constitucional de opinar, ser contrariado, argumentado e até (dada às devidas proporções) xingado. Só não vale ofender a mãe.

Aproveitando desse sagrado direito, aproveito esse texto para mandar um recado ao presidente do conselho do E.C. Taubaté, Antonio Roberto Paolicchi, que falou demais em uma entrevista concedida ao jornal “O Vale” e desinformado sobre o que alguns clubes sem patrimônio estão vivendo, defendeu a ideia absurda da municipalização do estádio Joaquim de

Moraes Filho, de propriedade do Esporte Clube Taubaté.

Motivos para defender a ideia ele tem, claro, o clube mal consegue se sustentar, mas então ele e os demais conselheiros, diretores e presidente estão lá para que? Para entregar o principal patrimônio do clube? Para jogar no lixo a história de esforço e trabalho de tantos taubateanos do passado? Para se tornar um clube qualquer, com apenas 11 camisas e mais nada? O papel do presidente do conselho é justamente defender o clube, ser uma espécie de presidente do senado (não que o atual inspire algo), imagina se o presidente da República, no passado, resolvesse pensar: “Olha estamos devendo até o fió fazer bico, logo leva essa tal de Amazônia aí para vocês”... É mais ou menos isso Paolicchi!!!!

Trabalhe seu Paolicchi, arregace as mangas, faça bingo,

venda rifa, monte a barraca do beijo na porta da sede social (mas contrata umas meninas bonitas, por favor), faça parcerias, sei lá, mas lute e não seja o entreguista. Se não tem condições, se não tem vontade, larga, vai embora, vai trabalhar na prefeitura, vai ser candidato a síndico, vai jogar dama na praça, mas vai embora, fica quieto, não fala besteira, ou vamos achar que (com todo respeito) que o senhor está gagá ou está mesmo a fim de acabar com o E.C. Taubaté entregando o patrimônio do clube. E não me venha falar em trocar por “CT” ou algo do gênero, pois a última vez que o clube abriu mão de parte do seu patrimônio, ganhou um ginásio horroroso que não serve para absolutamente nada (outra pagada homérica!).

Será que o senhor está fazendo papel contrário, ou seja, defendendo os interesses de um

lado da moeda e não o do E.C. Taubaté? Seria muito feito e nada honroso, torço para que não. Afinal, como um pré-candidato à prefeitura da querida Tremembé, poderia olhar nos olhos do povo e pedir votos, agindo dessa maneira, né? Torço mesmo para que isso não esteja acontecendo.

Já escrevi aqui, volto a escrever, quem não aguenta mais, quem já cansou do Taubaté, larga o osso, vai para casa cuidar dos netos, dos cachorrinhos, gatos, ou sei lá do que... Tem muita gente nova querendo entrar, cuidar e defender o quase centenário E.C. Taubaté.

E no mais Paolicchi, boca fechada não entra mosquito, falou o que quis, corneto mesmo!





## Um disco histórico

Jerônimo Jardim nasceu em Jaguarão, no Rio Grande do Sul. Adotado ainda na adolescência pela cidade de Bagé, a ela dedica sua melhor querência. Vivendo hoje em Porto Alegre, lá forjou importante obra cultural, mantendo vivo o olhar sobre o nativismo disseminado pela campanha gaúcha. Como bom tapejara, desde guri carrega na guaiaca o orgulho por sua gente.

Bacharel em Direito, publicitário, servidor aposentado do Tribunal Regional do Trabalho, exerceu a advocacia e o cargo de professor de Direito e Processo do Trabalho na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Rio Grande.

Mas o que nos interessa aqui e agora é a sua múltipla obra

como compositor e escritor. Autor de três peças para teatro e de cinco livros infantis, Jerônimo lançou também dois bons romances: *In extremis - Na alça de mira* (2010), e *Serafim de Serafim* (2011). Compositor, teve músicas gravadas por conterrâneos seus, inclusive Elis Regina, que, em 1979, lançou "Moda de Sangue", dele e Ivaldo Roque. E venceu o MPB-Shell/81 com "Purpurina", interpretada por Lucinha Lins.

Sua produção musical e literária teve de ser interrompida quando um problema de saúde o forçou a deixar o violão e a escrita de lado. Aos poucos, entretanto, as ideias foram retomando espaço no dia a dia de Jerônimo Jardim. Até que, passo a passo, um dia após o outro,



tudo desaguou em música na Sala Álvaro Moreira, em Porto Alegre. Lá, acompanhado por Toneco da Costa (arranjador, violonista e diretor musical do show), Pedrinho Figueiredo (produção, vocal, mixagem, escreveu arranjos para sax soprano e flauta e os tocou), Fer-

nando do Ó (percussão), Greice Morelli (vocalis), João Vicente (violão de sete cordas) e Luís Arnaldo (cavaquinho), foi gravado *Jerônimo Jardim, ao vivo - de viva voz* (independente).

O que nele se escuta é, talvez, menos importante do que o que se sente ao ouvir as músicas. Pulsa firme em cada uma delas a dignidade e a fortaleza de um compositor que, como poucos, expõe em versos a alma gaúcha. Feito um haragano, J. J. é arisco, difícil de domar, não se atém a formalidades estéticas banais, muito menos a simplismos facilitadores.

Sax e violão, mais o sete cordas, dão a introdução de "De Viva Voz" (J. J.). No choro delicado, a voz resvala nas notas, pois Jerônimo não é cantor, mas

um trovador de suas músicas. Isso em nada diminui seu cantar; ao contrário, eleva-o a um ponto alto, onde o que prevalece é a emoção de sentir-se pleno em seu ofício de viver para fazer e cantar suas composições.

Seguem-se sambas brejeiros com melodias simples e letras bem humoradas: "Minha Nega", "Perdoar", "É Isso Aí", todos de J. J.; choros: "O Amor É Assim" (J. J. e Luiz Coronel) e "Cartas Digitais" (J. J. e Clair Jardim); e frevo: "Lenha na Fogueira" (J. J. e Clair Jardim).

A tudo a plateia, os músicos e Jerônimo Jardim, estes com amplo talento, dão o tom de camaradagem explícita que perpassa cada compasso do show de uma vida levada para o disco histórico. **C**



### A Câmara de Taubaté faz a diferença porque faz mais por você.

Assista às sessões da Câmara todas as quartas-feiras, às 15h.

Pela TV Câmara: Canal 17 digital ou 98 analógico da Net.

Na Internet:  
[camarataubate.sp.gov.br/tv/camara](http://camarataubate.sp.gov.br/tv/camara)

A Câmara trabalha para facilitar o seu dia a dia, por isso investe nas mais diversas áreas. Conheça alguns dos Decretos e Leis criados pelos vereadores de Taubaté para melhorar a qualidade de vida de todos e transformar a cidade em um lugar cada vez melhor para se morar:

#### Apoio aos professores

Com o Programa Municipal de Saúde Vocal, os professores da Rede Municipal de Ensino recebem cursos sobre o uso adequado da voz e tratamento fonoaudiológico, quando necessário. É assim que a cidade mostra seu respeito e admiração por esses profissionais tão importantes na construção de um futuro ainda melhor.

#### Alunos integrados

Desde junho de 2011, estão sendo realizadas ações de conscientização e combate ao bullying escolar. A iniciativa, que faz parte do projeto pedagógico das escolas públicas de Taubaté, tem o objetivo de garantir a integridade física e psicológica dos estudantes por meio do respeito às diferenças e do estímulo à inclusão social.

Você, cidadão, pode e deve acompanhar o trabalho dos vereadores, participando das decisões que determinam o rumo da sua cidade. Saiba mais, acessando o nosso site.



[www.camarataubate.sp.gov.br](http://www.camarataubate.sp.gov.br)



## Enquanto isso...

por Renato Teixeira  
renatoteixeira@jornalcontato.com.br



**E**stou sempre viajando por aí e isso já me custou algumas décadas da vida, todas elas no lombo de um avião, de uma van, de um ônibus... até por mares e rios se vai. A gente acostuma, inclusive as mudanças de clima e de tempero, que para principiantes é um perigo, para mim já não causam problema algum.

Nós, artistas, somos como os marinheiros, os peões de boiadeiro e os quase extintos caixeiros viajantes. Estamos em muitos lugares muitas vezes, sempre.

Viajar é um aspecto cultural que está no DNA do povo taubateano desde os tempos das bandeiras, desde os tempos em que Jacques Felix veio para cá com a intenção de implantar uma frente civilizatória, com a missão de expandir as terras para cima, avançar para o norte, fundar cidades, ir, enfim.

Somos, por natureza, pioneiros. Vivo dizendo por aí que nossas celebridades são todas revolucionárias. Lobato, Mazzaropi, Hebe, Cid, Celly, todos mudaram alguma coisa substancialmente e transformaram o comportamento da nação.

Entretanto, que eu saiba, não existe nenhum estudo sobre esse aspecto da índole taubateana que, se bem analisada, poderia revelar nosso perfil social

com mais eficiência, nos qualificando perante nós mesmos diante do futuro.

Eu nunca reneguei a importância concreta e inquestionável com que vejo a cidade. Para mim, ela nunca foi menor, nunca foi anterior. Taubaté é meu livro, minha escrita, minha lei. E tem sido assim desde muito antes de ter me mudado para São Paulo.

Como compositor, construí uma obra totalmente ancorada nos valores herdados da cultura taubateana. Tenho dezenas de canções antropofágicas onde reavalio muitos costumes da nossa terra sem cair na pieguice de me transformar num mero contador das nossas belezas naturais que, por sinal, nem são tantas assim.

Estou me programando para um mergulho profundo nessa questão taubateana que tanto me intriga com um projeto pelo qual me sinto bastante empolgado. Selecionei músicas relacionadas diretamente ao meu tempo taubateano e as influências estéticas e culturais que interferem até hoje sobre minha produção e estamos negociando a gravação de um DVD onde quero manifestar minha visão musical sociológica sobre a cidade.

Datilografar as letras, lembrar harmonias e melodias tem me proporcionado lindos momentos. Sem dúvida,

as primeiras músicas que compusemos são as mais especiais. Elas não possuem a técnica que o tempo propicia, mas são de uma sinceridade comovente.

A canção "A Igreja Matriz do Padre Evaristo", por exemplo, não alivia ninguém. Talvez porque eu tenha tido um entevero com o padre que me pegou mentindo e me expulsou da sacristia como se eu fosse o Capeta da Cavarucanguera; revelei então um pouco dos meus pensar juvenil contestatório daquela época ao afirmar que ela, a Catedral, para mim, era mais quente por fora do que por dentro.

Minha amizade com Ney Ragsini exemplifica toda uma questão social aonde, ele e eu, vindos de uma classe social com menos poder aquisitivo, fomos aceitos e incentivados a sonhar, numa comunidade que, além de não discriminar aqueles dispostos a crescer na vida, era generosa e afetiva. "A gente então ia pra cidade soltar a fera que numa certa idade todo peito encerra".

O meu DVD taubateano ainda gesta, mas em breve estará visível para todos. Espero com isso contribuir com minha parte para que possamos ter orgulho da nossa cidadania e assim exercê-la com mais consciência.

E viva o Almanaque Urupês!

## DNA

## Vips

Ciências Jurídicas

# Taubaté sediará Conselho Regional de Prerrogativas

**N**o dia 25 de maio foi instalada a Coordenadoria e Conselho Regional de Prerrogativas em Taubaté. A sala do Departamento de Ciências Jurídicas da UNITAU escolhida para instalação do órgão tem o nome de José Roberto Muniz Ramos, em homenagem a um militante profissional do Direito e que só não foi eleito presidente da OAB local por causa da grave doença que o acometeu e que lhe tirou a vida, em 2004. Ramos foi homenageado pelo advogado Paulo de Paula Rosa, ex-presidente da OAB.

O Conselho de Prerrogativas tem a missão de julgar pedidos de Desagravo público a advogados ofendidos em suas prerrogativas pro-



fissionais. Antes da descentralização, havia duas turmas julgadoras no Estado com 22 advogados cada.

Segundo o presidente da Comissão de Direitos e Prerrogativas da OAB SP, Antonio Ruiz Filho, a descentralização era uma reivindicação antiga das Subseções da Ordem no estado. "A iniciativa certamente dará mais agilidade aos julgamentos de Desagravos, o que contribuirá para a defesa da profissão", afirmou Ruiz.

Além de Taubaté, Piracicaba, Sorocaba, Campinas, Ribeirão Preto, Bauru, São José do Rio Preto, Araçatuba, Presidente Prudente, Marília, Santos e Araraquara receberão Conselhos Regionais de Prerrogativas.